ANO 16.º LISBOA — DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1936 N.º 4813

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AS FESTAS DA PASCOA

O MINISTRO DA MARINHA OFERECEU UM ALMOÇO

a quinhentas crianças filhas de operarios do Arsenal

O ministro da Marinha ofereceu hoje um almoço a quinhentas crianças filhas de operarios do Arsenal, simpatica festa familiar com a qual o sr. comandante Ortins de Bettencourt quiz festejar a passagem da Pascoa.

A refeição foi servida na Cantina do Arsenal, a qual se encontrava vistosamente engalanada com trofeus de bandeiras e vasos de flôres. A' volta das mesas onde a criançada se deliciava com um belo almoço agrupavam-se as familias dos operarios.

Pelas 11 e 45 chegou o ministro da Marinha acompanhado pelos seus ajudantes srs. capitão-tenente Gabriel Teixeira e 1.º tenente Tenreiro.

Acorreram a receber o chefe supremo da Armada os srs. contra-almirante Castro Ferreira, intendente do Arsenal; capitão de mar e guerra Teixeira Marinho, director dos Serviços Maritimos; capitão de fragata, engenheiro construtor naval Sousa Mendes, director das Construções Navais do Arsenal; capitão-tenente Avila de Melo, sub-director dos mesmos serviços; capitão-tenente Taborda Ferreira; capitão-tenente Manuel Perestrelo, director da Cordoaria Nacional; capitão de fragata Alvares da Silva, sub-director dos Serviços Maritimos; tenente-coronel Mota Marques, director da Fabrica do Material de Guerra, de Braço de Prata; engenheiro Nobre Guedes e major Santos Pedroso, pela União Nacional, etc.

Quando o sr. comandante Ortins de Bettencourt entrou na cantina, a banda da Armada executou o hino da «Maria da Fonte».

Pouco depois chegou o sr. dr. Rebelo de Andrade, sub-secretario de Estado das Corporações, que fôra convidado a assistir ao acto.

A refeição foi servida no meio de grande alegria, sendo unanimemente elogiada a simpatica idéa do sr. comandante Ortins de Bettencourt de comemorar assim a passagem da Pascoa.

Antes de se retirar, o ministro da Marinha visitou ainda a Fabril Cooperativa Naval, acompanhado pelo sub-secretario das corporações e por toda a oficialidade presente. O almoço infantil terminou pelas 14 horas no meio de grande entusiasmo.

As cerimonias religiosas

Uma alocução do sr. Cardial Patriarca

Em todos os templos de Lisboa celebraram-se hoje, com grande concorrencia de fieis, as cerimonias da Ressurreição.

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição Velha houve Lausperene. Ao meio dia realizou-se a festividade em honra da Ressurreição de Jesus Cristo, com missa solene, e durante o dia adoração a Jesus Sacramentado. E ás 20 e 45, haverá sermão pelo rev. vigario do culto; monsenhor conego Damasceno, e solene «Te-Deum».

Celebraram-se tambem diversas solenidades da Pascoa nos seguintes templos: de Nossa Senhora do Socorro, de São Luiz, de Nossa Senhora da Pena, dos Anjos, de S. Paulo, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Santa Catarina, de Santos o-Velho, do Santo Condestavel, de Nossa Senhora das Dores, do Campo Grande, do Sacramento, de S. Francisco e do Bom Sucesso.

Na igreja de S. Luiz, realizou-se tambem, ás 15 horas, uma alocução pascal, seguida de benção do Santissimo; na de S. Nicolau, ás 14 horas, foram distribuidos donativos a irmãos e a viuvas de irmãos pobres; na da Madalena, distribuiram-se óbolos aos pobres da freguesia; na de Santo Antonio da Sé, ás 8 horas, uma alocução; na de S. Tiago, e na de Santo Estevão, ás 10 horas, homilia paroquial; na da Graça, ás 11 e meia, musica vocal e instrumental, com oração pelo reverendo dr. Joaquim Frazão; na da Conceição Nova, ás 12 horas, musica vocal e instrumental e sermão, seguido de esmolas aos paroquianos pobres; na do Corpo Santo, exposição solene do Santissimo Sacramento para adoração diurna, missa rezada, comunhão geral dos irmãos terceiros de S. Domingos e absolvição geral com indulgencia plenaria (pelas 11 horas terço, ladainha e benção); na dos Martires, ás 10 horas, sermão pelo rev. conego dr. Bernardo Cabrita; na da Encarnação, ás 10 horas, sermão; na das Mercês, ás 12 e meia, musica pela «Schola Cantorum» de Santa Terezinha; na de Santa Isabel, ás 10 horas, sermão pelo rev. dr. Pinto Cardoso; na de S. Jorge de Arroios, ás 12 e meia, alocução pascal pelo rev. conego dr. Martins Pontes, depois duma distribuição de donativos aos pobres; na do Coração de Jesus, ás 10 horas, alocução pascal pelo rev. Machado Leal; na de Benfica, oração pelo rev. Xavier da Silva; na do Lumiar, ás 11 horas, sermão pelo rev. conego Ferreira Governo; na de S. Bartolomeu do Beato, distribuição de ofertas ás crianças da catequese, depois de missa rezada e de comunhão geral; na de S. Mamede, ás 15 horas, benção das crianças e depois terço do Rosario, ladainha e benção; e na da Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 e meia, missa cantada e exposição do Santissimo Sacramento, seguidas de benção.

Mas o mais importante acontecimento religioso do dia foi a cerimonia na igreja de S. Domingos — que serviu de catedral.

A's 10 horas e meia, com o templo completamente cheio de fieis — entre os quais se destacavam numerosas espanholas, com as suas caracteristicas «peinetas» e mantilhas negras — realizou-se missa pontifical, pelo sr. Cardial Patriarca — que tinha como presbitero assistente o sr. conego Anaquim, vigario geral do Patriarcado, como diacono de honra os conegos Felix e Pereira dos Reis, como ministro do táculo o sr. dr. Carneiro de Mesquita, secretario do Patriarcado, e como mestres de cerimonia os srs. dr. Honorato Monteiro e padre Soares.

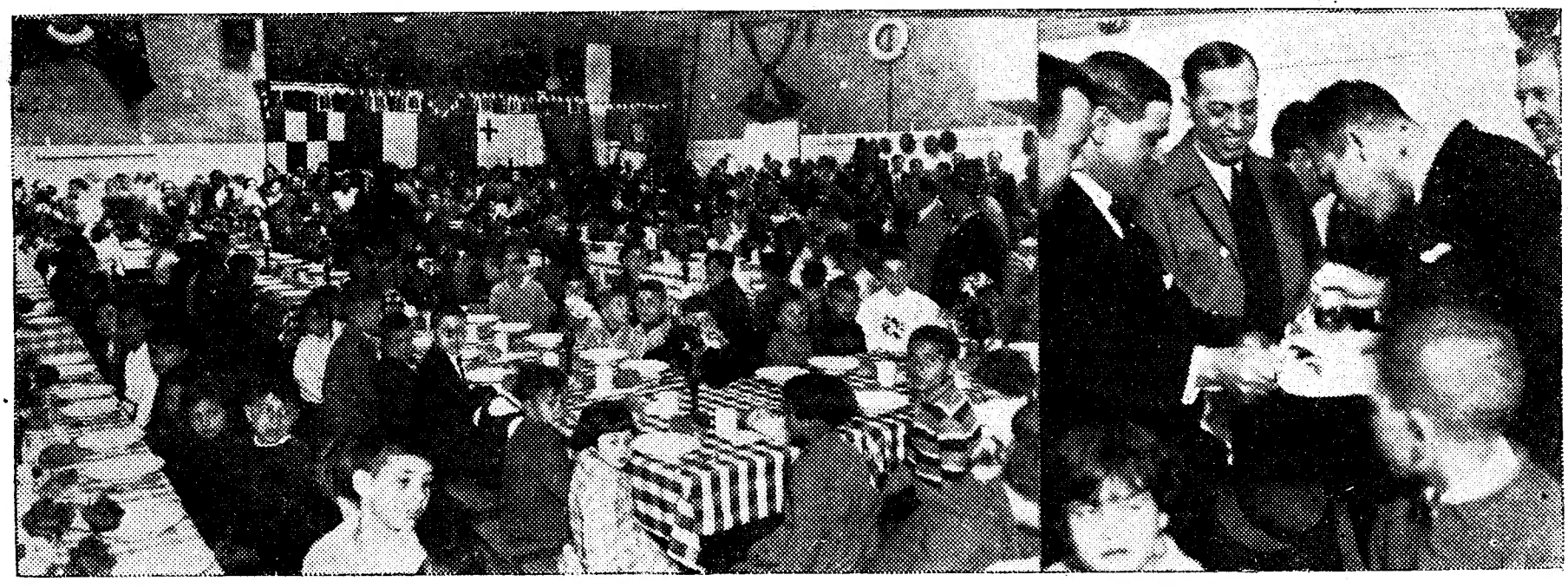
O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira pronunciou, durante meia hora, uma formosa e sentida alocução. Falou da Resurreição, descrevendo-a e apontando o que a humnaidade lhe ficou devendo: a esperança de amanhã ressuscitar, com Cristo na Eternidade.

No final, sua Eminencia deu a benção papal a toda a assistencia.

Em seguida á cerimonia, o sr. Cardial Patriarca recebeu cumprimentos do clero, na sacristia da igreja. Falou em nome de todos os presentes, o sr. conego Anaquim, tendo o sr. Cardial Patriarca agradecido, comovidamente.

No Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 12.—Por motivo da Pascoa não se realizou nenhuma cerimonia especial no Vaticano. O Santo Padre disse a missa capitular, a que assistiram algumas centenas de peregrinos.—(Havas).



Um aspecto do almoço oferecido hoje, pelo sr. ministro da Marinha, a 500 crianças, filhas de operarios do Arsenal. A' direita: o ministro provando a refeição, acompanhado pelo sub-secretario das Corporações

TEATROS E CINEMAS

Paulina Singerman, no Trindade

No teatro da Trindade estreou-se ontem, com a sua companhia, a actriz argentina Paulina Singerman, irmã da famosa declamadora Berta Singerman. Em Barcelona, e depois em Madrid, no teatro Alkazar, obteve Paulina um grande exito, referendado num banquete de despedida a que assistiram autores espanhois, como Benavente, Arniches e os Quintero, e primeiras actrizes, como Loreto Prado, Irene Lopez de Iredia e Josefina Diaz de Artigas.

A entrada de Paulina, representando uma collegial endiabrada, revelou imediatamente as qualidades excepcionais da actriz inteligente e vibrante da mulhersinha elegante e bonita que ouviu a primeira grande ovação assim que terminou o 1.º acto. E no final do 3.º acto, de amoroso encanto e imprevisto, bastante melhor que o segundo, recrudesceram os aplausos que atingiram aspectos de consagração definitiva para a gentil Paulina, a irmã de Berta, mais uma Singerman dos nossos encantos.

A companhia de Paulina Singerman é argentina, muito argentina, a julgar pelos intérpretes da peça de ontem os actores Nicolás Fregues, Pedro Gonzalez, Diego Martinez, Oscar Soldati e García Buhr, este ultimo carregando demasiadamente os traços, que em todos são grossos, muito marcados.

Os elementos femininos foi-nos dado conhecer Pepita Muñoz, Tulita Ciampoli e Blanca Tapia, não falando na triunfante Paulina Singerman, da qual muito mais falariamos se nos não faltasse espaço, e se ao publico não sobejasse tempo para ouvir falar dela, e por muito tempo.—*R. P.*

"Volta ao Mundo", adaptação de João Bastos, no Avenida

João Bastos, que nesta arte dificil de fazer rir o publico tem ha muito créditos firmados, aproveitou a anecdota inverosimil da peça de Pierre Viber e Henry de Gorsse «Reveillon au Pére Lachaise» para nos apresentar uma farsa que não tem outra intenção do que proporcionar ao espectador uma noite de boa disposição, por completo afastada das preocupações cotidianas e sem necessidades de esforços e reflexão. Graças aos trocadilhos que constituem uma das caracteristicas das obras do aplaudido comediografo e que lhe permitiriam facilmente tornar mais extensa a sua bela galeria de trabalhos originais, «Volta ao Mundo» consegue inteiramente o fim que tem em vista — o publico ri, com frequencia, levado pelos ditos graciosos ou pela ligeira malicia de certas frases.

Assis Pacheco, na principal personagem, tem mais uma criação de excelente traço caricatural, que fica bem na série comica que encetou ha tempos. Maria Matos, cuja presença no palco se não prolonga demasiadamente, não deixa, no entanto, de marcar o seu papel com os traços firmes da sua inconfundivel personalidade.

Georgina Cordeiro, uma actuação feliz, de á vontade e de boa dicção, constitui a nota elegante da peça. Fernanda de Sousa compôs uma viuvinha de quatro dias, alegre, fresca e insinuante, como manda a rubrica, e Adelina Campos valorizou com a sua simpatica maneira de dizer e a sua forma agradavel de representar, o papel que lhe coube na distribuição.

Samwel Deniz foi um medico aprumado, que se soube distribuir entre a clinica e os amores. Gil Ferreira foi feliz na composição da sua personagem.

Arranjos cenicos cuidados.

M. N.

"O fim do Mundo", no Coliseu

A prova de que ha ainda inumeras saudades da fantasia *O Fim do Mundo* deu-a ontem o publico, afluindo em grande massa ao Coliseu. Pela surpresa causada—numeros novos interessantissimos e novas criações de outro papeis—o espectaculo desta fantasia, que deslumbra a cada cena, teve ontem honras mais de *première* do que de *réprise*.

Os aplausos e o entusiasmo do publico demonstraram que *O Fim do Mundo* é peça para nova carreira. Não envelheceu. Raras obras merecerão esse elogio, que o proprio publico lhe faz acorrendo ás bilheteiras do Coliseu.—*T. L.*

"A alegre divorciada" no São Luiz

A alegre divorciada é um grande espectaculo de *music-hall*, tipicamente americano. A anecdota é ligeira. Apenas um sorriso, com uma situação engraçada. O que ha a destacar, a exaltar na obra são os bailados, parada enorme e deslumbrante de pares, com marcações de bela disciplina artistica, e a musica viva, insinuante, corrosiva, que se entranha nos ouvidos numa *soie* infernal. Ao meio do filme atinge-se, de facto, a grandesa absoluta, no desvairamento do baile.

As mulheres, em catadupas de beleza, na mais diabolica e excitante fantasia, parecem rasgar a *tela*, aos compassos a um tempo trepidantes e sentimentais da famosa *Continental*. Raul Roulieu canta uma canção em português... o menos brasileira possivel. E di-la com intenção, saborosamente, num pecado de volupia.

A alegre divorciada põe em *vedeta* um dos mais notaveis ases da coreografia. Fred Astaire, que baila maravilhosamente, ligeira, agil, inponderavel, num mixto de acrobacia e de dansa, quebrando todas as leis da gravidade, Ginger Rogers é tambem outra maravilha. Enfim, um par verdadeiramente monumental.

Os complementos são de categoria.—*A. P.*

"Reservado para senhoras", no Condes

Pode classificar-se de admiravel o programa ontem estreado com indiscutivel exito no cinema Condes. O publico, que riu imenso, saiu contentissimo, por ter conseguido passar algumas horas com alegria e boa disposição.

«Reservado para senhoras» pertence ao tipo puro da comedia parisiense. Portanto, com todas as qualidades e defeitos das peliculas do genero. O desempenho é admiravel. Mas este filme de bom humor, caracterizadamente francês, parece ter sido feito para realçar as qualidades do grande comico Armand Bernard, que o publico português distingue com particular simpatia.

O argumento presta-se ás mais estranhas situações. E, em todas elas, intervem Bernard, com a sua veia comica e o seu inconfundivel e pessoal jogo fisionomico.

O programa completa-se com o filme «Pelo buraco da fechadura», que se segue com muito interesse do principio ao fim, principalmente pela intervenção que nele se revela, dos simpaticos actores Kay Francis e George Brant. E ainda com algumas «atctualidades» bastante curiosas.—T. S.

Actualidades

filmes novos

DIARIO DUMA APAIXONADA, (segunda-feira, no Tivoli. — Um filme que o critico do «Cine Monde» compara á celebre «Sinfonia Incompleta. Extraordinaria interpretação de Lili Darvas, Hans Saray, Ahla Hoerbiger e Szveke Szakall.

A OBRA DO DIABO, (segunda-feira, no Central). — Uma comedia de interesse, curiosidade e misterio. Realização de H. Hilpert e R. Steinbiker, desempenhada por Kathe de Nagy, Pierre Blanchar, Gina Manés, Paul Azais.

NOITE DE NUPCIAS, (quinta-feira, no Politeama). — A espirituosa comedia desempenhada com graciosidade e malicia pela insinuante Florelle e popular comico Armand Bernard. No desempenho entram mais Pauline Carton e Robert Arnoux.

ROMANCE DUM VIOLINO, (quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Um filme de arte, dirigido por Geza von Bolvary, com a colaboração artistica de Edvige Feuillere, Pierre Richard Willm, Robert Arnoux e Jean Gallard.

UMA GLORIA DO CINEMA EM LISBOA

Odette Florelle no Politeama

A marcação de bilhetes para os primeiros espectaculos revela o extraordinario interesse que rodeia a apresentação da fulgurante "vedeta"

Quinta-feira, no Politeama

O publico dos nossos primeiros cinemas de estreias vai, finalmente, na quinta feira, satisfazer um desejo que ha dias o vem perturbando: conhecer, em pessoa, Odette Florelle, uma das mais proeminentes figuras da cinmatografia universal. A sua presença viva, no palco do Politeama, constituirá, sem duvida, um verdadeiro acontecimento artistico e mundano. Prova-o a procura de bilhetes, que ontem deixou claramente demonstrada a admiravel espectativa do publico pela sua estreia. A vida artistica de Florelle é um curioso filme, de nitidas afirmações de talento, de mocidade e de beleza histrionica. Na dinastia das «vedetas» mais fulgurantes é um valor positivo, cujos filmes exibidos entre nós, refulgem a luz da sua beleza, o seu perturbante perfil e a graça das suas atitudes.

Odette Florelle, que o publico apenas conhece da tela, vai aparecer aos seus olhos ainda não cansados de a vêr e de a aplaudir nas suas extraordinarias criações, E as palmas do publico português, que ela não ouviu mas sentiu com a sua sensibilidade de artista, vão, dentro de dias, ecoar aos seus ouvidos, no Politeama, como ecoarão, decerto, no dia da sua chegada á estação do Rossio. Os seus admiradores irão aplaudi-la,, como a aplaudirão todos os cinefilos, rapazes e raparigas, da nossa terra, que têm em Odette Florelle uma admiravel representante da graciosidade latina.

"Diario duma apaixonada"

Lili Darvas, a extraordinaria interprete do grande filme de amor e sacrificio, que amanhã se estreia no Tivoli. *Diario duma apaixonada* é um exclusivo da *S. I. F.*

Automovel Club de Portugal

Previnem-se os Ex.mos Socios que a entrega dos bilhetes para o baile que se realiza no Casino do Estoril, em 14 do corrente, se efectuará na Secretaria do Club até 2.ª feira 13 ás 18 horas, impreterivelmente. A Sociedade do Estoril realizará um comboio especial partindo do Cais do Sodré ás 22 horas e outro para regresso cêrca das 4 horas.

UM EXITO NUNCA IGUALADO
O DE
PAULINA SINGERMAN
NO
TRINDADE
HOJE — A's 9,45 horas
A FORMIDAVEL COMEDIA EM 3 ACTOS
Uma Chica Ultramoderna
TERÇA-FEIRA — 2.ª Récita de Assinatura.
El Arte de Pescar Marido

VARIEDADES
O programa da Pascoa de 1936
HOJE
Duas sessões *A's 8,30 e 11 horas*
O João Ninguem
— COM —
MIRITA CAZIMIRO

Teatro Nacional
Telefone 2 0379
HOJE — A' NOITE — ás 21.30
Despedida nesta epoca
da peça de Vasco Mendonça Alves
A CONSPIRADORA
Amanhã:
Como se faz um homem
Quarta-feira, 15:
6.ª recita de assinatura
1.ª Representação da peça em 1 prologo e 3 actos, do grande dramaturgo espanhol Jacinto Benavente, tradução de Tomaz Ribeiro Colaço
A MELODIA DO JAZZ-BAND
com AMELIA REY COLAÇO
A mais flagrante peça da actualidade

AVENIDA
Espectaculo de Gargalhada
Hoje — A's 9 1/2 horas
2.ª noite da engraçadissima comedia, em 3 actos
VOLTA AO MUNDO
— PELA —
Companhia de Maria Matos

ANGELO SOARES
Apresenta o seu novo sortido de verão

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — ULTIMA — Casou com o Patrão — com Claudette Colbert — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — ULTIMA — Valsas do Neva — com Paulo Horliger, Elisa Illyard e Theolingen — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6283 — A Loira Carmen — A's 21 e 15

PALACIO — com a encantadora Marta Eggerth e o comico Leo Slezk — A's 21 e 30 — Telef. 47163

LYS — Telef. 4 8560 — Barão Cigano — ás 21 e 15

ROYAL — Shirley, Anjo do Lar — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037 — Charlie Chan no Egypto

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — O grande circo Wagon Vermelho

S. LUIZ — ESTREIA — A Alegre Divorciada — com Fred Astaire e Ginger Rogers — A Continental, cantada em português por Raul Roulien — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2823 — Pelo buraco da fechadura — Reservado para senhoras — com Armand Bernard — A's 21 e 15

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — 2.ª Semana — Na pista do criminoso — Sou tua para sempre — com Shirley Temple e G. Cooper — A's 21 e 15

PARIS — Os dois Reis Criado e Senhor — Tel. 2 8777

CAPITOLIO — As Pupilas do sr. Reitor — A's 21 — Preços populares — Os dois inseparaveis

TERRASSE — Quando o amor nasce — Ás 21 Tel. 2 0917 — NASCIDA PARA O MA

RETIRO DA SEVERA
SALÃO JANSEN
Maria do Carmo
Alberto Costa
Alfredo Duarte (Marceneiro)
Solos de viola por Alfredo Costa
Exibição do excentrico musical Armindo Pereira

A Cidade

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
HOJE jantar da Pascoa Escudos 12$00
ENTRADA-FRANCA

O PORTO pelo telefone

O aniversario dos Bombeiros Voluntarios Portuenses

PORTO, 12.

Comemorou-se hoje o XII aniversario da Associação dos Bombeiros Voluntarios Portuenses, fundada em 9 de abril de 1924.

Um piquete de voluntarios, sob o comando do chefe adjunto sr. Joaquim Vieira, visitou nos dois cemiterios da cidade os jazigos onde se encontravam algumas das pessoas que naquela associação tiveram lugar de grande destaque.

O comandante e alguns membros da direcção colocaram ramos de flores nos tumulos dos saudosos bombebiros.

Igual consagração foi prestada junto ao monumento de Guilherme Gomes Fernandes.

O quartel encontrava-se ornamentado. Ao contrario dos anos transactos, este aniversario foi modestamente comemorado.

A inauguração da temporada ciclista

Para inauguração da epoca do ciclismo realizou-se hoje a prova de 50 quilometros no percurso Porto-Vila do Conde e volta, com partida e chegada no Estadio do Lima.

Eis a classificação:

1.º, José de Sousa, em 1 hora e 38; 2.º, Albino de Carvalho, 1 h., 38 e 1/5; 3.º, João de Carvalho Marques, 1 h. e 39.

O problema do inquilinato

Realiza-se no proximo dia 14, ás 21 horas na sede da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, largo do Intendente 52, 2.º E., duas conferencias sobre a recente lei de contribuição predial, respectivamente feitas pelo ilustre advogado sr. dr. Orlando Marçal e pelo sr. Pereira da Silva. Ambos os oradores versarão as condições de habitabilidade a que devem obedecer as edificações urbanas.

Serão de arte

Está despertando grande interesse o serão de arte, seguido de baile, promovido pela poetisa sr.ª D. Fernanda Tavares de Melo e pelo sr. Dias Monteiro, que se realiza no Gremio de Trás-os-Montes, no proximo dia 18.

Além de numeros de variedades em que colabora o actor Erico Braga, representar-se-á a revista em 1 acto *Vêr para crêr*, original de Fernanda Tavares de Melo e de Ruben Tavares de Melo, desempenhada por senhoras de socidade.

Os convites podem ser pedidos pelo telefone n.º 2 5222.

Vida militar

Os oficiais e aspirantes a oficiais milicianos, na situação de licenciados, pertencentes ao regimento de infantaria 1, em Belem, devem comunicar imediatamente as suas moradas, por escrito, para aquele quartel.

UMA FAMILIA NA MISERIA

De *Eterna Saudade* recebemos o donativo de 20$00 destinado áquela pobre familia, composta de 19 pessoas, a cuja situação de miseria nos temos referido.

Agradecidos.

OBJECTOS D'ARTE
PARA DECORAÇÕES MODERNAS
VISITEM AS
ARTES DECORATIVAS
RUA DO OURO

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

ACTO DE HEROISMO

Um alemão naufragado

foi salvo hoje por dois portugueses

Hoje de manhã, quando o cais de Alcantara estava apinhado de pessoas que iam despedir-se dos passageiros que seguiam a bordo do «Cap Arcona» para o Brasil, caiu ao mar o operario alemão Sterk Jacob, de bordo do paquete que transporta os excursionistas da «Kraft Durah Freud».

Como o sinistrado fosse levado pela corrente para uma distancia de 60 metros do local onde o barco se encontrava atracado, o caso determinou certo panico entre quantos assistiram á aflitiva cena.

Hans Schmer, tambem alemão, atirou-se á agua para salvar o seu patricio; mas, devido á violencia da corrente, teve que desistir do seu proposito humanitario.

Quando toda a gente lamentava a sorte do alemão que já havia desaparecido da tona de agua, um homem baixo e gordo, despiu nervosamente o casaco e o colete e, arremessando-os ao chão lançou-se á agua.

Nadou com tanta energia, que, poucos momentos lhe bastavam para se aproximar do alemão naufragado.

Outro rapazito que por ali andava a vender bilhetes postais ilustrados, seguiu o exemplo do primeiro, e, munido duma corda, nadou tambem até junto do alemão. O naufrago foi amarrado pela cintura e assim o trouxeram ambos para terra, entre os aplausos clamorosos da multidão, estupefacta de tamanho arrojo.

O primeiro salvador chama-se Argentino Campos Fragoso. é empregado na Exploração do Porto de Lisboa, e nadador do Sport Lisboa e Benfica. O segundo chama-se Augusto Ribeiro, e é vendedor de bilhetes postais.

O alemão salvo foi conduzido para a enfermaria de bordo e os que o salvaram foram chamados pelo comandante do paquete e pelo pessoal da legação alemã, que lhes ofereceram cigarros, bebidas e 200$00.

Tambem lhes foi prometido dentro em breve que o governo alemão os condecoraria.

O sr. Argentino foi dispensado pelos seus superiores, de trabalhar hoje, e o vendedor de postais meteu os bilhetes na algibeira e deu a tarefa diaria por concluida.

Foi o sub-chefe Mateus, da Policia de Turismo, quem cedeu a corda que serviu para o salvamento.

Com o numero do próximo sábado entra no 2.º ano de publicação o semanario
"CAÇA E SPORT"
que amplia o seu formato e passa a tratar desenvolvidamente de todos os desportos.
Leiam todos os sábados o semanario
"CAÇA E SPORT"
que insere diversas secções do maximo interesse, assim como as criticas dos jogos de «foot-ball».

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

VISITANTES ESTRANGEIROS

Os delegados

dos Automoveis Clubes foram recebidos no A. C. P.

Como temos noticiado, encontram-se ha dias em Lisboa algumas centenas de estrangeiros que vêm tomar parte na assembléa geral dos Automoveis Clubes. O A. C. P. preparou varias recepções aos visitantes, alguns dos quais assistiram hoje, ás 10 e 30 horas, ás cerimonias da Ressurreição na igreja de S. Domingos.

A's 15 e 30, os delegados sairam do Automovel Club, em auto-carros, para o Avenida Palace, onde houve «rendez-vous», seguindo dali para a praça de touros do Campo Pequeno, a fim de assistirem á inauguração da epoca tauromaquica.

Após a corrida, os visitantes dirigiram-se á séde do A. C. P. O sr. engenheiro Carlos Santos apresentou-lhes cumprimentos de boas vindas, em nome daquela colectividade.

Uma passagem do seu discurso:

«—Num periodo como o que a Europa e o mundo atravessam actualmente, as associações internacionais desportivas e turisticas revestem uma importancia mais consideravel do que nunca. Nós damos o belo e verdadeiro exemplo de aproximação entre os povos, tal como ela deve ser compreendida e praticada para bem de todos e da paz do mundo».

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 10.—Por iniciativa da direcção da Academia Figueirense, vão realizar-se na sede daquela colectividade três conferencias destinadas a salientar a notavel obra do saudoso dr. Santos Rocha e do seu museu.

Estas conferencias serão feitas pelos professores e catedraticos, das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra, respectivamente, srs. dr. Henrique de Vilhena, dr. Mendes Correia e dr. Virgilio Correia.

—Alguns talhos do mercado Engenheiro Silva, não respeitam de ha tempos a esta parte os preços das carnes, estabelecidos pela comissão municipal administrativa, vendendo-as pelos preços que mais lhes convem.

Chamamos para o caso a atenção das autoridades competentes.

—Foram 996 os bôdos distribuidos pela Administração do concelho aos pobres necessitados da freguesia e seu concelho.

A junta paroquial desta cidade, tambem vai distribuir um abundante bôdo a que oportunamente faremos referencia.

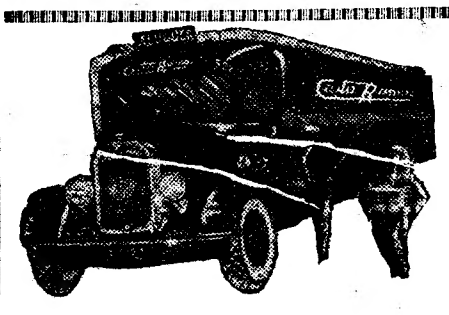
Criança morta por um automovel

VILA REAL, 11.—Um automovel atropelou hoje, na rua Alexandre Herculano, nesta cidade, dando-lhe morte quasi imediata, uma criança de 4 anos, Maria Arminda, filha do tesoureiro da filial do Banco Nacional Ultramarino e neta do sr. coronel Modesto Barreto, secretario particular do sr. Presidente da Republica.

O *chauffeur* do automovel foi preso.

Com um braço esfacelado

PORTO, 12.—(*Pelo telefone*)—Hoje, de manhã, quando se festejava a visita pascal em S. Martinho de Argoncilhe, de Vila da Feira, explodiu inesperadamente um foguete, tendo sido atingido o estucador Abel Pereira dos Santos, de 18 anos, que ficou com um braço esfacelado.



A Semana das Colonias

realiza-se de 19 a 26 do corrente

A Sociedade de Geografia de Lisboa volta este ano a realizar a Semana das Colonias, cumprindo mais uma vez o voto do II Congresso Colonial que a instituiu.

E' certo que aumenta de ano para ano o interesse de todas as camadas sociais da Metropole. Pelo nosso Imperio Colonial, mas, por isso mesmo, é indispensavel manter e orientar esse interesse nacional no caminho das realizações necessarias.

Este ano a Semana das Colonias realiza-se de 19 a 26 do corrente.

Operarios alemães em Lisboa

Hoje, durante o dia, como já haviam feito ontem, os mil trabalhadores alemães que vêm no «Oceana» espalharam-se por Lisboa e pelos arredores, gosando o dia primaveril. E muitos deles assistiram á corrida de toiros.

O «Oceana» sai hoje, ás 19 horas, da Rocha do Conde de Obidos para o Funchal.

DE LUTO

Antonio Emilio Geraldes Quelhas

Faleceu esta manhã, na sua quinta das Cidreiras, perto de Alcobaça, o estimado lavrador sr. Antonio Emilio Geraldes Quelhas, grande amigo de Vitorino Frois e seu discipulo querido, que, como cavaleiro tauromaquico, trabalhou, brilhantemente, no Campo Pequeno e em diversas praças do nosso país.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas. E para assistir a ele, partiram de automovel os srs. duques de Lafões e dr. Brito Chaves.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Estudantes ingleses em Portugal

Partiram ontem de Manchester para uma visita a Lisboa, Coimbra e Porto, acompanhados pelos seus professores, os alunos da Central High School daquela cidade, que este ano escolheram Portugal para as férias da Pascoa.

Tencionam demorar-se dois dias em Lisboa, três em Coimbra e dois no Porto, partindo depois dali para Vigo, onde embarcarão de regresso a Inglaterra.

Estudantes de Medicina Veterinaria

No proximo dia 23 realiza-se o baile dos Estudantes de Medicina Veterinaria. Os convites só podem ser requisitados por alunos ou medicos veterinarios.

Exprimente UM CIGARRO

UMA VERDADEIRA MARAVILHA!
Pacote de 20 cigarros 5 escudos
á venda em todas as tabacarias
Agentes — Tabacaria Inglesa
LISBOA

TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

TAUROMAQUIA

A primeira da epoca
no Campo Pequeno

Acêrca da ultima novilhada de Madrid—que foi de oito novilhos—escreveu o nosso colega do jornal *A B C* «que as dimensões das revistas das corridas estão na razão inversa da duração destas. Assim, pois, a corrida breve, revista grande e vice-versa. Isto é fundamentalmente logico e até axiomatico. Porque a festa de touros quando breve constitui um êxito: o da propria brevidade, o que já não é pouco. Em troca, a festa comprida é por si aborrecida».

Muito nos aprás reconhecer o acerto do contrato dos «Niños» Belmonte e Mejias, bem como o já anunciado de Pascual Marquez—autenticas novidades espanholas por nós lançadas nas colunas dêste jornal e cuja escolha acredita os bons propositos da empresa José Teixeira; mas, para que carregar e encarecer a novilhada de hoje com oito bichos? Defendemos sempre o numero de seis como suficiente e bastante e, sempre que nos foi possivel, através de varias organizações, aqui e em Espanha mantivemos tal criterio.

As corridas de oito touros constituem quasi sempre o que os espanhois dizem «una lata». Nas touradas á portuguesa ainda se justifica a insistencia dos oito touros, porque cada um deles pode ter menos duração que as famosas rosas de Malherbe; mas, em lide á espanhola, aumentados os três «tercios» com as demoras do tão prejudicial cordelinho, para quê os oito touros? Não teria sido melhor poupar os «niños», dando-lhes apenas quatro touros, e dois para o cavaleiro?

Quanto á qualidade dos touros nada mais acrescentaremos ao que oportunamente dissémos ao admirado confrade D. Bernardo da Costa: em Portugal existem, para toureiros jovens, touros de meia casta, com pouco temperamento, que se deixam tourear, que investem suavemente e que são preferiveis a certos touros de casta. A bom entendedor bastará isto, sem ser necessario precisar o conceito, nem insistir na justificação do nosso desejo de se haverem reservado tais touros para toureiros mais avisados, que melhor pudessem com eles.

E, quanto ao peso, mais grave foi o êrro, porque era manifesto exagero, tratando-se de toureiros jovens—que se teriam luzido em novilhos de menos arrobas.

Por tudo isto, insistimos que os touros de hoje deveriam ter sido guardados para melhor oportunidade.

Por tudo e porque este ano não sobram touros, como se verificou nos dois de Francisco da Silva Vitorino, que saíram para o cavaleiro José Casimiro Junior.

Dos inconvenientes de tudo isto para os toureiros e do trabalho dêstes falarmos amanhã.

Ainda pelas razões acima, não se tentou fazer funcionar o cordelinho na primeira parte. E contra o referido facto protestou o publico, em gritos que se devem ter ouvido em Sevilha, onde a esta hora toureiros mais avisados estão lidando novilhos de muito menos peso...

O primeiro touro da segunda parte foi desembolado para Sanchez Mejias que, contra vento e maré, bandarilhou apertado nas tábuas e toureou de muleta com uma valentia que recordou a de seu falecido pai, aquele toureiro valente que vinha a Lisboa tourear para os pobres.

O touro seguinte tambem ficou em hastes limpas, mas Belmonte não poude exibir aquele estilo que os «aficionados» andaluzes dizem ter recebido do pai.

EL TERRIBLE PEREZ

O EXILIO DO GENERAL CALLES

LOS ANGELES, 12.—O ex-presidente general Calles, acompanhado por três amigos, exilados com ele, chegou a esta cidade.—(Havas).

NA GARRETT
ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
ás 5 da tarde — CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

O CAMPEONATO DAS

Benfica e Sporting, iguais em pontos,
Porto, Boavista e Sporting venceram respectivamente Vitoria,

O campeonato das Ligas de «foot-ball» teve hoje uma jornada de interesse, que levou novamente á cabeça o Benfica e o Sporting, pois o primeiro daqueles clubes deixou fugir o ponto que levava de vantagem.

O Sporting conseguiu a vitoria quasi no fim. O Carcavelinhos portou-se com rara energia contra o Benfica. E os portuenses levaram a melhor em ambos os seus encontros.

Benfica, 0 — Carcavelinhos, 0

Na Tapadinha realizou-se hoje o encontro Benfica-Carcavelinhos, de sensação.

Eis as linhas:

Benfica — Candido Tavares; Gustavo e Francisco Costa; Raul Baptista, Albino e Rogerio; Domingos Lopes, Cardoso, Vitor, Torres e Valadas.

Carcavelinhos — Madueño; Justo e Pinho; Carlos Pereira, Esteves e Rita; Pratas, Quirino, Leitoguinho, Alvaro de Sousa e Venancio.

Arbitro — Cunha Pinto (Setubal).

O Carcavelinhos tardou a entrar no campo, e o encontro só teve começo ás 16 e 15. A jogada inicial foi dos alcantarenses que, velozmente, se encaminharam para as rêdes de Candido Tavares. Gustavo, porém, salvou um «goal» iminente. Um «livre» marcado por Valadas proporcionou a Madueño uma grande defesa.

Os «vermelhos» atiram-se para o campo dos alcantarenses, e, actuando com boa ligação entre médios e avançados, conseguem dominio acentuado.

O Carcavelinhos inutiliza esse dominio, jogando duro e energicamente.

O arbitro reprime as violencias, e o publico protesta. Porquê?

Depois do primeiro quarto de hora, o Carcavelinhos conseguiu desembaraçar-se do dominio dos contrarios, e ir de abalada até á metade dos visitantes. Fá-lo, porém, sem perigo para os «vermelhos». E estes depressa voltam a ter vantagem territorial.

A velocidade de começo abrandou, mas as jogadas ganham em consciencia na sua execução.

O Benfica demonstra melhor entendimento entre as suas linhas, perdendo-se os avançados por tentarem os remates de longe.

O extremo Domingos Lopes perde bastante jogo, em virtude dos seus pontapés saírem sempre pela cabeceira.

Passada a meia hora ha equilibrio. Ha avançadas num e noutro campo, mais perigosas pelo lado alcantarense.

Numa das jogadas, Candido Tavares é batido, mas o juiz, assinalando uma «mão» de Alvaro de Scusa, anula o ponto.

Os «vermelhos» fraquejaram em relação ao começo do encontro. Em contra-partida, os alcantarenses, sentindo-se capazes de lutar de igual para igual, cresceram, mantendo o desafio em equilibrio.

Já perto do intervalo, o Benfica perde uma boa oportunidade. Albino abriu a Valadas, este passou a Vitor, que rematou sem resultado.

De seguida, o Carcavelinhos conseguiu novo canto, desta vez ainda sem resultado. Organizado o contra-ataque, os alcantarenses, dentro da grande area, criaram uma situação de perigo para Candido Tavares.

0-0, acaba o primeiro tempo.

A segunda parte

A's 17 e 12, o Benfica saiu ameaçador, mas o arbitro, assinalando uma deslocação de Valadas, quebra-lhe o intento.

Os «vermelhos» pretendem intensificar o seu dominio, encontrando, porém, nos alcantarenses, um adversario dificil.

Os donos da casa reagem, e aos 4 minutos, são eles que colocam o adversario em apuros, obrigando-o a conceder dois cantos seguidos. Destas penalidades, não resulta perigo. E o jogo volta para a toada do ultimo quarto de hora da primeira parte.

As avançadas repartem-se pelos dois campos, de modo a não deixar em sossêgo os guarda-rêdes. Pode dizer-se que Candido Tavares tem tido tarefa mais dificil que Madueño. A grande energia com que os alcantarenses actuam desbarata por vezes o jogo do adversario.

Valadas, é agora o avançado «vermelho», mais ameaçador para os alcantarenses.

Decorridos o quarto de hora, o Benfica parece querer dar boa conta de si. Mostra-se, pelo menos, mais decidido a atacar, causando sérios embaraços aos alcantarenses.

O Carcavelinhos não se deixa jámais subjugar. Luta como aqueles que lutam. Vende cara a derrota — se porventura isso fôr um facto...

O Carcavelinhos vai até á grande area dos «vermelhos». Aí, ao querer fazer o remate, não o consegue, pela atenção que o defesa põe em todas as jogadas.

Quasi á meia hora, o Carcavelinhos é punido perto da grande area. Raul Baptista marcou a saír sobre a baliza, e Madueño deixou cair a bola quasi sobre a linha do «goal». Com um pouco de atenção, os «vermelhos» começariam a jogar em vencedores...

Torres troca com Rogerio, mas da mudança não resulta vantagem aparente.

Entra-se no ultimo quarto de hora. Os «vermelhos» esforçam-se por desfazer o empate, adquirindo vantagem territorial, sem resultados praticos...

Entre os dois grupos, que só raras vezes se entenderam, o Benfica foi o menos mau. O Carcavelinhos valeu-se da sua muita energia.

A 4 minutos do fim, o Benfica bate Madueño, mas o arbitro anula o ponto. Assim, o encontro acaba—zero a zero— sem «goals».

Melhores do Benfica—Gustavo, Valadas e Vitor.

No Carcavelinhos, todos á mesma bitola. Arbitragem fraca.

Sporting, 2 — Belenenses, 1

O desafio Sporting Belenenses atraiu uma boa assistencia ás Salesias.

Eis as linhas: *Sporting*.—Azevedo; Serrano e Vianinha; Abelhinha, Rui, e Raul Silva; Artur P. da Costa, Pedro Piresa, Soeiro, Mourão e Lopes.

Belenenses.—Reis; Simões e Belo; Amaro, Jaime Viegas e Rodrigues Alves; Prefeito. Julio Sousa, Armelim, Bernardo e José Luiz.

Arbitro.—João dos Santos Junior.

Ao Sporting faltam Dyson e Rui Carneiro; e ao Belenenses, o extremo Rafael.

A's 16 e 7, o Belenenses saiu, tomando a iniciativa, parecendo ameaçador. Azevedo teve de entrar logo em acção. O Belenenses insistiu no ataque e a defesa sportinguista teve de se empregar a fundo.

Abelhinha consegue, porém, lançar o seu «team» ao ataque. Perde-se a jogada. Abelhinha teima, dá jogo á frente, e isso proporciona um remate por alto de Soeiro.

A insistencia, agora, dos «leões» mantem-se. Principalmente, pelo lado direito, obrigando Belo a um trabalho exaustivo.

O Sporting está tranquilo; o Belenenses tem mais vivacidade.

O primeiro quarto de hora revelou equilibrio, ainda que os «azues» mostrem mais decisão, o que se deve atribuir ao facto do medio centro belenense estar superior ao seu colega no bando adversario.

O publico leonino é tão grande que se faz ouvir e domina nas Salesias. Grita-se: Sporting-Sporting-Sporting. Soeiro é um constante perigo, porque abala a defesa contraria. Os dois defesas sportinguistas jogam quasi meio campo. Mas o Belenenses, a jogar bem destroi o ataque leonino.

O entusiasmo belenense faz que o «team» mude rapidamente da situação de dominado para a de dominador.

Quasi á meia hora, ainda que em feição desordenada—jogo de campeonato—o Sporting ataca mais, pelo seu jogo atletico e favorecido pelo vento.

Soeiro não parece o homem do costume: não consegue os seus rasgos, e perde na luta do «corpo-a-corpo». Contudo, ainda é ele o mais perigoso avançado do Sporting, como José Luiz o é do Belenenses.

O «goal» tem estado varios vezes á vista para qualquer dos lados. Amaro, medio belenense, está muito bem.

Com o aproximar do fim do primeiro tempo, o Belenenses torna-se ameaçador, insistindo no ataque, brilhando, então a defesa do Sporting.

E não se fazem «goals»!

A segunda parte

Começou este tempo ás 17 e 7. O Belenenses teve uma saida cheia de impeto e animação.

E aos 20 segundos, na continuação da jogada inicial, faz o seu primeiro «goal».

Armelim, avançado centro, de posse da bola, «driblou» alguns adversarios e passou de cabeça a Bernardo. Este, desmarcando-se admiravelmente, fuzilou as redes com um tiro, que Azevedo não póde deter.

O Belenenses, animado, breve tem um novo «goal» á vista. José Luiz, com um golpe estupendo de cabeça, atira a bola para as mãos de Azevedo, que não consegue bloca-la. O mesmo elemento faz a recarga, sem resultado.

Tem-se a impressão que o Belenenses vai ser o triunfador. Mas, poucos minutos depois, o Sporting consegue o empate. O marcador foi Soeiro, mas a avançada principiou em Lopes.

Depois do empate, o jogo muda de aspecto, e o Sporting volta a ser mais «team» em campo.

As suas avançadas, por Lopes, Soeiro, e Piresa, conseguem por vezes desorientar a defesa belenense.

Mas os «azues» não se deixam subjugar. E vêem ao ataque constantemente. Vianinha e Serrano não têm mãos a medir...

Armelim com a sua juventude, e Bernardo, com os seus conhecimentos, são muito perigosos.

O jogo está decorrendo pleno de emoção, com jogadas em ambas as metades, com uma grande energia e velocidade e portanto, fraca tecnica, como não pode deixar de ser.

Vianinha e Azevedo, no Sporting, e a linha de ataque belenense têm emprestado á partida, pela sua actuação, belos momentos.

O Sporting correu o risco dum segundo ponto, quando por falta cometida por Rui em cima da linha delimitadora da grande area. Mas só o perigo.

Passado o quarto de hora dominam os «azues».

A' meia hora, o resultado mantem-se, e a partida continua indecisa. O empenho que ambos os grupos põem no resultado, é de tal maneira que até os medios «shootam» ás balisas.

Assim, temos, que Amaro obriga Azevedo a uma defesa de recurso, e Abelhinha coloca Reis em serios embaraços.

O melhor jogo que o Sporting consegue fazer é aquele que vem da esquerda para o centro. Piresa atrasa

São Luiz: Um espectaculo delicioso!
A alegre divorciada
com os melhores bailarinos do mundo
Fred Astaire e Ginger Rogers

LIGAS DE "FOOTBALL"

...encontram-se á cabeça da classificação

Academica e Belenenses — Benfica e Carcavelinhos empataram

todo o jogo, dando aso a que os adversarios se antecipem.

O extremo direito dos «leões» que, no primeiro tempo, havia dado boa conta de si, tem jogado mal neste tempo.

Pasada a meia hora, joga-se mais repousadamente, mas o Belenenses pode dizer-se mais ameaçador.

Faltavam precisamente cinco minutos para terminar o desafio, quando o Sporting realizou o «goal» da vitoria.

Lopes, fugiu ao longo da sua linha e tirou um esplendido centro, que Piresa recolheu de cabeça, assim rematando, fora do alcance de Reis, fazendo um ponto estupendo, que o publico acentuadamente do Sporting, recebeu delirantemente.

Antes, qualquer dos «teams» havia tido duas grandes oportunidades.

Com o resultado de 2-1, a favor do Sporting, acabou o encontro.

Ganhou o «team» com mais «chance». Ambos os «teams» tiveram possibilidade dum resultado a seu favor.

Distinguiram-se no Sporting: Azevedo, Vianinha, Serrano (na 2.ª parte), Abelhinha; o ataque ao mesmo nivel.

E no Belenenses: Reis, Simões, Bele, Amaro (o melhor medio), Bernardo e Armelim.

Jogo correcto e arbitragem boa.

F. C. Porto, 3 — Vitoria, 0

(Pelo telefone directo á nossa redacção)

PORTO, 12. — Jogo no campo do Ameal. Os grupos alinham como segue:

F. C. Porto — Romão; Carlos Alves e Avelino; Alvaro Pereira, Carlos Pereira e Magro; Lopes Carneiro, Waldemar, Antonio Santos, Pinga e Nunes.

Vitoria — Neves; Vieira e Cardoso; Mario Silva, Figueiredo e Guerreiro; Joaquim Silva, Rendas, Rodrigues, Pitó e João da Cruz.

Arbitro — Manuel da Silva, de Lisboa.

Ás 16 horas o F. C. Porto sai e realiza a primeira avançada, que morre nos pés de Vieira.

O primeiro ponto surgiu, porém, nos minutos iniciais, mercê de um bom remate de Pinga e entrando a bola junto do poste.

Ao contrario do F. C. Porto, sente-se que a «équipe» setubalense tarda a entrar em acção. Na realidade, pouco depois, voltaram os de Setubal a viver uma fase dificil. Vieira, contudo, com o guarda-rêdes batido, afastou o perigo, salvando, de cabeça, já sobre o limite. Parecia um «goal» certo.

Aos 13 minutos, dois a zero: remate de Waldemar, lançado na melhor oportunidade, para fora do alcance de Neves.

O Vitoria, apesar de reduzido, durante algum tempo, a dez unidades, e com o «score» desfavoravel, não se dá por vencido. O seu ataque chega mesmo a delinear algumas avançadas de mérito, que forçam a defesa portuense a empregar-se a fundo.

Até ao intervalo, regista-se uma boa oportunidade perdida por Pité, que não soube aproveitar um falhanço perigoso de Carlos Alves, quando ia colocar um dos seus fortes pontapés, e uma valorosa defesa de Neves aos pés de Nunes, quando este se preparava para rematar.

Ao soar o final do primeiro tempo, a trave devolve um belo remate de Pinga, lançado de longe.

O fim desta parte com o Porto a ganhar por 2-0 — superioridade que reflete com justiça o desenrolar da luta até agora.

A segunda parte

No recomeço, Pité e Rodrigues permutaram os lugares. O Vitoria, ao qual pertencera a saída, efectua uma avançada em forma, mas o remate de Rendas sai por um dos lados.

Na resposta, uma recarga de Carlos Pereira esbarra nos postes.

O jogo agora tende mais para o equilibrio do que no primeiro tempo, em que os campeões nortenhos foram indiscutivelmente superiores.

Como reflexo desta mudança na fisionomia do encontro, as avançadas sucedem-se nos dois campos, e Romão e Neves são obrigados a intervenções frequentes, embora o setubalense continue a ter trabalho mais difícil e activo.

Os visitantes estão praticamente reduzidos a dez elementos: Joaquim Silva, que se magoara na primeira parte, continua em campo mas coxeia e não ha que contar com ele.

Com o andar do tempo, os azues-brancos voltam a impôr-se francamente. O trio defensivo adversario desenvolve bo m trabalho, por vezes acompanhado de certa parcela de «chance».

A' meia hora, porém, não poude evitar o terceiro ponto, rematado á qualma-roupa por Nunes.

O jogo, que tem decorrido em boa ordem, com o aproximar do fim desce um pouco para a violencia. Jogadores de ambos os partidos dão azo a que o juiz intervenha com a sua autoridade e de certos sectores da assistencia os homens em campo são alvejados com almofadas e pedras, facto que, no Porto, em Lisboa, ou noutra qualquer parte, é absolutamente censuravel.

Sem mais nada de notavel, o desafio acabou, felizmente, pouco depois, com o resultado de 3-0, a favor do F. C. Porto.

O vencedor, que, sem realizar uma exibição notavel, foi, das duas «équipes» em campo, o melhor, merecendo o triunfo — sem que, no entanto, os vencidos, desmerecessem de macar o ponto de honra.

Individualmente, no F. C. Porto destacaram-se Pinga, especialmente no primeiro tempo, Carlos Pereira, Waldemar e os dois defesas.

O hungaro Magyar, cuja estreia era aguardada com interesse, cumpriu satisfatoriamente, sem se salientar.

Neves foi o melhor elemento dos setubalenses. O bom punhado de defesas que realizou resgata-o da má colocação que permite o segundo ponto, apontado por Waldemar. Vieira e Cardoso formaram com Neves um bloco forte e unido e a trindade dos melhores elementos setubalenses. O resto, com altos e baixos, sendo João da Cruz o mais regular.

A arbitragem imparcial, energica, embora não isenta de êrros — que afinal não pesaram no resultado.

Boavista, 2 — Academica, 0

(Pelo telefone directo á nossa Redacção)

COIMBRA, 12. — Jogo no campo de Santa Cruz. Os grupos alinham:

Associação Academica. — Tiberio; Cristovão e Antunes; Portugal, Faustino e Ramos; Isabelinha, Rosa, Jaime, Capela e Pimenta.

Boavista. — Biri; Humberto e Machado; Reis, Guimarães e Zeca; Antero, Peseta, Aderito, Ferraz e Costuras.

Arbitro. — Antunes Carvalho, de Lisboa.

O jogo começou ás 16 e 5, com certa animação, mas mostrando tendencia para o equilibrio.

Logo nos primeiros momentos regista-se uma defesa de Tiberio, mas facil.

Ao quarto de hora, o desafio mantem as mesmas caracteristicas, desenrolando-se mais ou menos a meio campo, claro que com jogadas alternadas de ataque, aliás feitas sem grande convicção.

Até os pontapés de «canto» se repartem, até agora, com igualdade: ambos os *teams* beneficiaram destas penalidades, uma das quais Biri repeliu a sôco.

A arbitragem tem agradado. De resto, o correcto comportamento dos «teams» facilita a missão do juiz de campo.

E o jogo prossegue sem pormenores tecnicos dignos de registo.

O primeiro tempo termina sem «goals», apesar de algumas intervenções dos guarda-redes, é certo que faceis.

Pode afirmar-se que só os trios defensivos se notaram a fazer algum jogo — não de emoção, porque o desafio não a pode fornecer dada, a forma como decorre. Por outro lado, as linhas avançadas são as que menos produzem.

A segunda parte

Recomeçado o segundo tempo, o jogo prossegue inteiramente sob as mesmas caracteristicas que apontámos para a primeira parte.

E' um jogo sem historia...

Por vezes, os «teams», parecem brincar. A sua actividade, praticamente nula, faz com que o desafio seja sómente assinalado por uma monotonia quasi enervante.

De sublinhar, vamos lá, só a correcção que se tem registado — o que facilita a acção do desafio muda.

Finalmente — aos 33 minutos — a feição do arbitro, que continua a agradar.

Ha uma avançada do Boavista, na qual a bola chega a Peseta. Este ageita a bola com a mão e depois remata a contar.

Perante os protestos dos jogadores da Academica e do publico, o arbitro, que não notou a falta praticada, valida o ponto.

Descai-se então para a dureza.

Aos 43 minutos, Tiberio sai a uma defesa, mas falha a bola. Peseta lança-se de cabeça, surgindo Antunes, que detem o esferico com as mãos. Marcada a penalidade maxima, Costuras transforma-a e coloca o marcador em 2-0.

O jogo termina então — sem deixar saudades...

A arbitragem, que tinha sido esplendida até á altura do primeiro «goal», deixou-se impressionar pelos protestos recebidos — e decaiu.

A classificação geral

Benfica, 16 pontos — 36-19.
Sporting, 16 pontos — 29-24.
F. C. do Porto, 12 pontos — 33-17.
Belenenses, 11 pontos — 15-12.
Vitoria, 10 pontos — 23-24.
Boavista, 10 pontos — 21-21.
Carcavelinhos, 6 pontos — 8-23.
Academica, 3 pontos — 11-36.

OS JOGOS DA II LIGA

União, 4 — Casa Pia, 0

No campo de Santo Amaro, o União venceu o Casa Pia, por 4-0. No primeiro tempo, com certo dominio do vencedor, o União conseguiu dois «goals», aos 7 e 42 minutos, o primeiro por intermedio de Gonçalves e o segundo por Humberto, este em seguimento a um livre.

Entre os dois pontos registaram-se alguns periodos de reacção dos casapianos, que á meia hora estiveram prestes a marcar.

No segundo tempo, o União acentuou o seu dominio. Obteve dois novos pontos, aos 5 e 20 minutos, por Armando Silva — em manifesta posição de «off-side», e Salvaterra. Aos 10 minutos, a falta de «chance» não permitiu aos vencidos marcação de um «goal» que parecia iminente.

A arbitragem, de Armelim Martins, deficiente e permitindo violencias entre os jogadores.

Olhanense, 5 — Barreirense, 1

No primeiro tempo, o Barreirense, jogando a favor do vento, exerceu algum dominio. Mas os seus avançados, em má tarde, não conseguiram transformar nenhuma das ocasiões que se lhe depararam para marcar.

Aos 25 minutos, os algarvios abriram o «score», marcando o seu primeiro ponto. Todavia, 5 minutos depois o Barreirense empatou.

Quasi no fim desta parte, registou-se o 2.º «goal» do Olhanense.

No segundo tempo, o Olhanense exerceu um dominio absoluto, demonstrando entendimento perfeito entre todas as suas linhas. Sucessivamente o seu avançado-centro obteve 3 novos «goals», que consolidaram a vitoria do seu «team».

O resultado está de harmonia com o poder das duas «équipes».

A arbitragem, aceita-se.

— No Porto, o Sporting de Braga venceu o Leça, por 2-1, e o Salgueiros bateu o Leixões, por 6-1.

"Taça Sá e Oliveira"

Prosseguiram hoje os jogos da "Taça Sá e Oliveira", organizados pela A. F. L.

No Campo Grande, o Sporting venceu o Cruz Quebrada, por 3-0. Vitoria facil, notando-se bom conjunto do vencedor. Arbitragem regular.

O Carcavelinhos venceu o Operario, por 8-0. O resultado traduz a marcha do jogo.

O Belenenses venceu o Chelas, por 4-3.

Campeonato de Juniores

Continuou hoje a disputa do Campeonato de Juniores da A. F. L.

Registaram-se os seguintes resultados:
Belenenses, 5 — Escola de Paiã, 2
União, 3 — Benfica, 0
Carcavelinhos, 8 — Foot-ball Benfica, 0

RUGBY INTERNACIONAL

O Stade Hendayais venceu o Benfica por 17 a 8

No campo das Amoreiras realizou-se hoje mais um desafio de *rugby*, com o excelente grupo francês Stade Hendayais, que teve por adversario o *quinze* do Sport Lisboa e Benfica.

O desafio foi interessante de seguir, ainda que a exibição dos *vermelhos* não tenha sido dos melhores. A primeira parte terminou com 3-6 a favor dos portugueses. Porém, quando o apito do arbitro deu por finda a luta, os franceses ganhavam por 17 a 8.

Os *vermelhos* foram os primeiros a marcar, com um bom pontapé livre apontado por Vieira. Havia dez minutos de jogo. Aos 20 minutos, os franceses igualavam e da mesma maneira — um pontapé livre. Pouco depois, o Benfica marcava um *ensaio*, transformado por Vieira.

A dez minutos da segunda parte, os franceses somavam 6 pontos — com um outro pontapé livre, muito bem marcado. Aos 25 minutos, o Benfica perdia: um *ensaio* transformado punha o marcador em 11-8; aos 32 minutos, os franceses faziam 14-8 com um *ensaio*, ambos não transformados.

A arbitragem de Xavier de Araujo foi boa, mas incompreendida pelo publico, que se manifestou com desagrado.

BASKET-BALL

«Taça da Imprensa»

Com grande animação prosseguiu hoje a disputa do torneio da taça «Imprensa», prova organizada pelo Ateneu em homenagem aos jornais da capital.

O clube organizador que obteve recentemente um grande triunfo, com a construção da bancada em cimento no seu campo de jogos, logrou agora mais outra iniciativa de exito.

A inscrição reuniu 39 clubes e assim os torneios particulares começam a tomar vulto.

A primeira grande prova desta natureza foi organizada em 1932, pelo Lisboa Basket Club, agremiação que hoje não disputa provas oficiais.

De então para cá, as organizações deste genero começaram a ser ferteis, o que muito tem contribuido para a propaganda do basket.

Os resultados verificados na primeira jornada foram os seguintes:

Algés venceu Marvilense por 58-3; Carnide bateu Maria Pia, por 31-12.

O Desportivo da C. U. F. bateu o Lisbonense, por 19-9.

O Internacional venceu o Lisboa Ginasio, por 19-15.

Ao fecharmos esta noticia, realiza-se o jogo Rio-Seco-Benfica.

Anibal Prior combaterá no proximo dia 21

Anibal Prior, o grande «boxeur» que conquistou já, pela sua simpatia e modestia, o publico português, partiu hoje para o seu campo de treinos instalado na Quinta dos Conselheiros, em Caparica.

Acompanhavam-no além do «boxeur» Serafim Cardoso — uma esperança do *box* — dois *spartnings* espanhois e o seu «manager», o conhecido lutador Manuel Grilo.

Prior vai começar a sua preparação. Foge propositadamente ao bulicio da cidade, só com o intuito de se apresentar na melhor forma possivel no proximo dia 21.

TIVOLI: Ultima exibição de
Casou com o patrão
com CLAUDETTE COLBERT
Amanhã: «Diario duma apaixonada» — inspirado no célebre diario de MARIA BASCHKIRTZEFF

GRANDE MARCA PORTUGUEZA

PRODUCTOS VINICOLAS DE INSUPERAVEL QUALIDADE

CASA FUNDADA EM 1898
LAMÊGO-PORTUGAL

AGENCIAS

LISBOA	PORTO
BENARUS, L.da	A. LUCENA
R. da Emenda 100	R. Bomjardim-380
TELEF. 2 5674	TELEF. 1718

VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

D. D. D.

Contra as doenças de Pele

Maravilhoso remedio INGLEZ que faz cessar a terrivel comichão, e o prurido dos Eczemas humidos, ao primeiro dia de tratamento.

O D. D. D. penetra profundamente através os póros, destroi os germens da doença, e deixa a epiderme limpa e sã.

E' um liquido de côr dourada, que não tem mau cheiro, nem mancha.

Aplica-se contra os Eczemas, Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Urticaria, Sicose, Impingens. Prurido de Barba, Caspa, Queimadnras e outras doenças de pele.

A' venda nas principais Farmacias.
Representante Geral e Depositario,
ANTONIO MADUREIRA

Rua Herois de Chaves, 700 — PORTO
Telefone 2141

Entregas em LISBOA,
Rua da Prata, 40-1.º D.º
Telefone 23194

Enviamos gratis a todos os doentes de péle um livrinho com instruções.

Alfaiataria 1935
AGUIA
e Deposito de Lanificios

Não ha casa que melhor o sirva. Rua da Madalena, 202, 1.º (junto a P. da Figueira)

Guarde este anuncio. E' raro publicar-se. Fatos a feitio 110$00 a 150$00, com bons forros

RADIO-CENTRAL
Reparações garantidas
Rua do Ouro, 292, 3.º Dt.º

A. ROMERO
Relojoeiro construtor
Rua Nova do Almada, 51

As maiores e mais completas oficinas de relojoaria do País. Venda e reparação de Relogios de Torre, Mercados e Repartições Públicas. Unica casa especializada em montagens e reparações de Relogios Electricos e Relogios de Ponto.

Venda de objectos de ouro, prata, joias e relogios a prestações semanais de 5$00 com bonus e sem fiador. Consulte sempre esta casa.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Empresa Industrial de Tintas, L.da

Fabricantes de tintas de imprensa

em côres e preto, massas para rolos e vernizes tipográficos

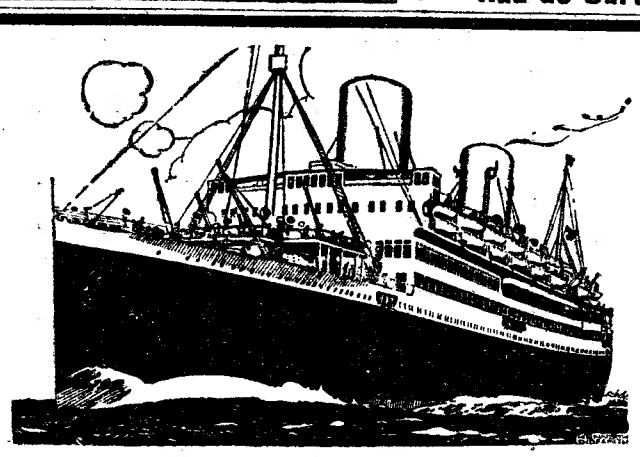
Escritorio e Fabrica:

Rua da Cascalheira, 33

LISBOA

Telefone Belem 669

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA	21 de Abril
ALMANZORA (*)	5 de Maio

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PATRIOT	15 de Abril
HIGHLAND MONARCH	29 de Abril

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton

ASTURIAS ..... 24 de Abril

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 19 de Abril

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Sacavem, D. Laura Judite Correia Mourão, D. Carlota Alves de Carvalho, D. Isabel de Noronha de Paiva Couceiro, D. Maria Constança Fialho de Sousa Coutinho (Linhares), e D. Manuela Rubio Lopes.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Maria Josefa Maestro Salinas de Benjumez, esposa do sr. D. Eduardo Benjumez, de Sevilha. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filho encontram-se bem.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Rosa Salgueiro da Silva.

Pensão

Liége, nova baixa de preços atendendo á desleal concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços.

Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00; jantar, 4$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz. Tefone 2 5866.

Comboio de excursão a Guimarães, no domingo, 19, por ocasião da romagem patriotica ao berço da nacionalidade, com carruagens para Porto, organizado pela C. P.

A C. P., de acôrdo com a Companhia do Norte de Portugal, organiza no proximo domingo, 19, um comboio de excursão de Lisboa a Guimarães, o qual partirá de Lisboa ás 7 e 30, chegando na volta a Lisboa na manhã do dia 20. Vêr horario no cartaz.

Preço 57$00 em 3.ª classe e 83$50 em 2.ª. Marcação 2$50.

Se houver inscrições suficientes, serão atreladas carruagens especiais para Porto ao preço de 50$00 em 3.ª e 70$00 em 2.ª.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao *Serviço de Turismo*, estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146.

Primorosa execução de estofos

Mauricio

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

D. Joana de S. Mamede Teixeira

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Os Condes de Farrôbo, Frederico Guilherme Nunes Teixeira, D. Lydia de S. Mamede de Assis Brazil e marido (ausentes), os Condes de S. Mamede e Frederico de S. Mamede participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, confortada com os Sacramentos da Igreja, a sua muito querida mãe, sogra, irmã e cunhada, D. Joana de S. Mamede Teixeira, e que o seu funeral se realiza amanhã, 13 do corrente, ás 11 horas, da rua da Escola Politecnica, 147, para Jazigo no cemiterio do Lumiar.

AGENCIA BARATA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A Conspiradora».
Trindade—A's 21 e 45—Companhia Paulina Singerman—«Una Chica Ultra-Moderna».
Avenida—A's 21 e 30—«Volta ao mundo».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguem».
Coliseu dos Recreios—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Paris—A's 20 e 45.

INVALIDOS DO COMERCIO

O conhecido comerciante sr. Diniz M. de Almeida fez a oferta a Invalidos do Comercio, por intermedio da respectiva Comissão de Propaganda, de dois automoveis, para serem utilizados, não só no transporte de internados, mas tambem no serviço de propaganda daquela casa de assistencia da classe comercial.

Já noutras oportunidades o sr. Diniz M. de Almeida tem dispensado á instituição de que é socio serviços de muito merecimento e de grande valia.

Tambem o comerciante sr.. José Joaquim dos Santos fez o donativo de 1.000$00 para esta obra beneficente, primeiro de uma série de donativos mensais que altruisticamente se propõe fazer a Invalidos do Comercio.

Depois de tudo...

Ainda tem V. Ex.ª um restaurante economico, que lhe deve agradar, pelas inovações feitas e bom serviço com almoços a 8$50 e jantares a 10$00 ou á Lista com Pratos Especiais todos os dias a preços de RECLAME.

CAFÉ CENTRAL

Calçada do Carmo, 19

NO COLISEU

O melhor espectaculo de Domingo de Pascoa: O FIM DO MUNDO. Exito estrondoso. Duas sessões. ás 20 e 30 e ás 22 e 45

«O Fim do Mundo» é na realidade a fantasia-«mascotte», que o publico adora, porque o dispõe bem, o alegra e lhe enche o olhar de deslumbramentos e o ouvido de musicas lindissimas.

E' um espectaculo variado e rico, sempre novo, sempre atraente, e que está despertando o mesmo vibrante entusiasmo, com os seus numeros novos, a sua animação, o seu movimento acelerado e a viva impressão de côr e de surpreza. Toca, pois, a ir esta noite ao Coliseu. Ha duas sessões á escolha. Rir e rir com Octavio de Matos e Lucinda Trindade nos «compéres». Vanise Meireles é a mocidade que se comunica, que faz vibrar, que enche toda a sala. Carmencita Aubert é a arte delicadissima que, nos tangos e canções argentinas, faz esquecer as mais famosas interpretes que temos visto. Todos os artistas têm admiraveis interpretações. E os preços baratissimos estão mesmo a indicar o Coliseu para passar esta noite.

OLIMPIA CLUB

HOJE FESTA DA PASCOA — FESTA DAS AMENDOAS

Lindas caixas de amendoas oferecidas ás senhoras pela direcção do Club

CONVENÇA-SE DA VERDADE..

Se V.ª Ex.ª frequenta restaurantes, não hesite; preferindo Café Restaurante Suisso e «Regina» terá sempre a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, Jantares e por Lista. Serviço especial para banquetes em salas independentes. Telefones—2 2039 e 2 7817

CARLOS LARROUDÉ

Professor da Faculdade de Medicina

Retomou a clinica

OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

Avenida da Liberdade, 129 — Das 3 ás 5

Cl. pobres: Quarta-feiras ás 10 h.

Registada

SALÕES ELEGANTES, SÃO ENCERADOS COM ESPLENDOR!.....

BRILHO INTENSISSIMO

A venda em todo o paiz

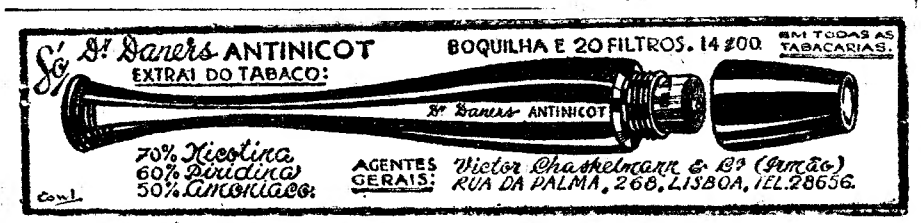
Casas de moveis, drogarias, etc

PREMIADA NA GRANDE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA DE 1932

FABRICANTES: RIBEIRO & REGO, L.DA Largo do Marechal Â. de S... - LISBOA

Telefone 21652

Ha muitas estrêlas, mas só esta interessará em breve para nos guiar.



CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo extra-rapido

"Massilia,,

Em 20 de Abril

O paquete

"EUBÉE,,

Em 28 de Abril

com escala por **Pernambuco** e **Bahia**

Linha do Norte da Europa

Para

Havre

"Belle-Isle,,, em 18 de Abril

Para

Vigo e Bordeus

"Massilia,,, em 19 de Maio

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville.

"Fort Binger,, em 16 de Abril.

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala.

"Fort de Troyon,, em 24 de Abril.

Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

BENEFICENCIA

Um bodo ás crianças pobres

em S. Sebastião da Pedreira

Comemorando as festas da Pascoa, a Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira distribuiu hoje vestuario, calçado e um lanche a 150 crianças pobres.

Ao acto assistiram os srs. Augusto José da Costa, Antonio José Serodio, João Pinto Quintela e Antonio Gomes, respectivamente presidente, secretario e tesoureiro da Junta e regedor da freguesia.

Pelas 15 horas chegou á séde da Junta o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil do distrito, que era aguardado pelos srs. Pedro Escorcio da Camara, da comissão concelhia da União Nacional; Leopoldo Ludovice, tesoureiro da Junta Geral do Distrito; dr. Ramos Pinto, presidente da comissão da U. N. da freguesia; pedro Terenas, pelo Conselho Central das Juntas de Freguesia; tenente Silva Pais, da comissão municipal da União Nacional; Luiz Salvador e Francisco Melo, respectivamente presidentes das Juntas de Freguesia da Ameixoeira e do Campo Grande, e todos os membros da Junta de S. Sebastião.

Na presença do chefe do distrito procedeu-se á distribuição de pacotes com amendoas ás crianças, depois do que houve sessão solene, presidida pelo sr. tenente-coronel João Luiz de Moura.

O sr. Augusto da Costa, pela Junta de S. Sebastião, usou da palavra, salientando o significado da festa e fazendo o merecido elogio do sr. governador civil de Lisboa, como autentico benemerito.

O sr. Antonio Gomes, que falou em seguida, elogiou tambem o chefe do distrito, referindo-se á sua acção politica e de benemerencia.

O sr. dr. Ramos Pinto, disse depois da sua alegria por tomar parte em festas como aquela, cuja finalidade é apenas fazer o Bem; e o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura agradeceu as referencias que lhe haviam sido feitas, salientando que as Juntas de Freguesia, procuram acima de tudo socorrer os pobres e praticar o bem.

Referiu-se em termos elogiosos á obra que está sendo levada a efeito pelo sr. dr. Oliveira Salazar e pelo governo, mercê da qual milhares de necessitados recebem socorro, e terminou por afirmar que ás Juntas de Freguesia está entregue uma grande parte das crianças da capital, e que se impõe educar essas crianças de maneira a fazer delas valores uteis para a Patria.

—Se não fossem as Juntas de Freguesia—disse—a miseria seria muito maior.

Finda a sessão, realizou-se um «Porto de Honra» que foi ensejo para afectuosos brindes.

UM GRANDE INCENDIO

destruiu a catedral catolica de Calcuttá

PARIS, 12.—De Calcuttá comunicam ao «Matin» que a Catedral catolica foi completamente destruida por um incendio, assim como o bispado, a biblioteca e o laboratorio.

O incendio começou no seminario, que fica proximo da catedral, propagando-se rapidamente devido ao vento e ás numerosas arvores que ali existem. Não se registou nenhuma vitima.—(Havas).

XVII FEIRA DE MILÃO

Inaugurou-se ontem, em Milão, a XVII Feira Internacional de Amostras, que mais uma vez constituirá uma demonstração das possibilidades comerciais e industriais da Italia.

A organização desta grandiosa manifestação, não se ressentiu das sanções que foram aplicadas á Italia, antes apresenta em todas as suas secções—segundo informam as agencias telegraficas—sinais evidentes de um continuo e prometente progresso.

A experiencia tecnica colhida e muitos anos de trabalho, permitiram alargar ainda mais as já grandes possibilidades da organização comercial e industrial da Italia, que nestes ultimos meses pôde bem avaliar a importancia do caminho andado para uma completa independencia economica.

A Delegação da Feira de Milão em Lisboa, representada pela Camara de Comercio Italiana, avenida da Liberdade, 189, fornece todas as indicações necessarias.

Barbosa & Costa L.da

Apresentam o melhor sortido de **veludos de estilo,** lisos e modernos a **preços de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Hitler aproveitará a tensão

entre a França e a Inglaterra

para fazer ocupar a Austria?

PARIS, 12.—Alguns jornais procuram tirar os devidos ensinamentos dos ultimos dias de negociações diplomaticas.

«A causa profunda do mal estar europeu—escreve Marcel Pays no «Excelsior»—provém do desacôrdo entre Paris e Londres. O hitlerismo, que inquieta a Europa e o mussolinismo, que exaspera a Inglaterra, não são fenomenos de geração espontanea, mas sim consequencia do desacôrdo dos ultimos quinze anos entre a França e a Inglaterra sobre a melhor politica comum a seguir perante a Alemanha e a Italia. Londres nunca deixou de fazer um jogo perigoso de divisão entre Paris e Berlim. De recear é que o Foreign Office não lance amanhã Berlim contra Roma, para depois lançar Moscovo contra Berlim e Toquio contra Moscovo. E' espantoso que o Quai d'Orsay nada tenha encontrado de melhor para opôr aos metodos britanicos, do que uma resistencia vaga, seguida de repetidos abandonos, em que a França perde invariavelmente os beneficios morais e materiais. Já é tempo de procurar-se uma coisa nova. As politicas inglesa e francesa continuam a fazer-se em sentido inverso. Não ha, porém, que desesperar de que na proxima semana em Genebra surja o bom senso, pois a profunda perturbação da Europa não tem outra coisa».

No «Populaire», orgão socialista S F I O, escreve Léon Blum:

«As relações entre a Inglaterra e a Italia tornam-se dia a dia mais tensas; mas, quando entender que estes dois paises estão suficientemente indispostos um contra o outro, Hitler talvez lance outro «diktat»: bandos nazis talvez atravessem a fronteira austriaca. Já correm com perigosa insistencia boatos precursores. Nisso está, sem duvida, a explicação—e não digo justificação—da atitude de Flandin nos recentes debates. Um conflito armado entre a Italia e a Inglaterra seria tão absurdo, tão monstruoso e tão atroz, que nos recusamos a crér nele. Seria insensato que a guerra etiope viesse a resolver-se daquela maneira, e estou certo de que o governo francês a nada se poupará para evitá-lo. Nisso está o seu dever e o dever da S. D. N. Nisso está o dever de quem quer que seja que actualmente exerça sobre a opinião publica uma parcela de autoridade. E', porém, êrro supôr-se que a posição de Flandin em Genebra possa exercer um efeito de conciliação e acalmia em Londres ou em Roma. Ela só pode fortalecer Mussolini nas suas exigencias e insolencias. Só pode avolumar a corrente que integra a opinião publica britanica».

Blum termina o seu artigo, dizendo: «E' preciso reforçar-se a S. D. N. e aplicar o pacto até ao fim. A comunidade internacional reunida em volta da França, Inglaterra e U. R. S. S., pode ainda ser suficiente para cumprir um duplo dever: impôr á Italia uma paz aceitavel e barrar o caminho á aventura hitleriana. Se ela o quizer e se nés o quizermos, preservar-se-á a paz».—(Havas).

O Reich não discutirá o plano francês

BERLIM, 12.—Prosseguem os ataques ao plano de paz francês. A Imprensa é unanime em declarar que o Reich jamais o discutirá. O «Berliner Tageblatt» põe em relêvo as palavras do «Journal des Debats» que declara o plano pouco nitido, pouco pratico, falho de espirito criador e feito de retalhos de todas as propostas e moções apresentadas nos ultimos anos.

O mesmo jornal afirma que se considera o plano francês um documento de propaganda eleitoral. Cita o que escreveu o orgão inglês «Daily Telegraph». Este jornal diz que as propostas de Flandin foram elaboradas com o fim de manter o predominio sobre o Reich.

O «Angriff» afirma que se quiz inutilizar o plano alemão, mas que este aparece aos olhos de toda a gente como o unico construtivo e verdadeiramente pratico.—(A).

Palavras de Schuschnigg

VIENA, 12.—Segundo o «Reichspost» informa, o chanceler Schuschnigg declarou que «a Austria figurará entre os porta-estandartes da S. D. N., enquanto existir a verdadeira S. D. N., prevalecendo o mesmo direito para todos. O ideal da Austria é o da S. D. N. A nossa vontade de viver é importante para a S. D. N. e a nossa força vital é tambem do interesse dela».—(Havas).

Nervosismo na Hungria

BUDAPESTE, 12.—Num artigo sensacional o «Pesti Hirlap» pede a imediata convocação do parlamento para «pronunciar a solene condenação do plano francês que propõe a conservação do «statu quo» territorial durante 25 anos. «O governo—escreve aquele jornal—deve fazer ouvir a sua voz e empenhar na questão todo o seu aparelho diplomatico. E' preciso organizar o protesto das duas Camaras, do governo, das associações sociais e da Juventude contra o paragrafo II do plano francês, que proibe o revisionismo. Tal paragrafo visa exclusivamente a Hungria, pois a Alemanha declarou que respeitaria o «statu quo» territorial, a Austria renunciou á revisão e a Bulgaria está coacta pelo bloco balcanico.—(Havas).

Flandin volta a Paris

PARIS, 12.—Flandin, que de Genebra veio para a sua circunscrição eleitoral, regressará a Paris na proxima terça feira.—(Havas).

A atitude pacifica da França

PARIS, 12.—O ministerio da Guerra desmente a noticia publicada por um semanario, de que antes da reocupação pelos alemães da zona desmilitarizada do Reno se tivessem tomado medidas de prevenção na noite de 6 para 7 de março.—(Havas).

O Brasil e a Italia

RIO DE JANEIRO, 12.—Começou o intercambio radiofonico entre a Italia e o Brasil. A transmissão de Roma é ouvida nitidamente no Rio. Na primeira emissão para a Italia discursou o embaixador daquele país no Brasil, sr. Roberto Cantalupe.—(Americana).

As relações sino-japonesas

PEQUIM, 12.—O coronel Nagani, que hoje é esperado em Tien-Tsin, traz instruções de Toquio com respeito ás negociações sino-japonesas.—(Havas).

ARCADIA HOJE **JANTAR DA PASCOA**

durante o qual será executado um escolhido programa musical, pela **Orquestra Almeida Cruz**

Preço esc. 15$00 (Entrada incluida)

AMANHÃ, 2.ª FEIRA: Festa das mascotes da nossa terra

á qual assistem os congressistas da "ASSOCIATION INTERNATIONALE DES AUTOMOBILE-CLUBS RECONNUS"

Os socios do Automovel Club de Portugal, teem direito ao desconto de 50 % no preço das entradas

Do programa de variedades faz parte

Uma sessão de fados

pelos primeiros classificados no recente concurso de fados:

Maria do Carmo Torres (Severa) e **Manoel Cascais** (Marialva)

e os seus eximios guitarristas

EM ESPANHA

Foi morto a tiro

um filiado

na Federação Anarquista Iberica

MADRID, 12.—José Velasco, filiado na Federação Anarquista Iberica, foi morto por quatro desconhecidos, que dispararam sôbre ele tiros de revolver e depois fugiram. Parece tratar-se de um crime politico.—(Havas).

A eleição presidencial

MADRID, 12.—*El Socialista* comenta as declarações que Cid fez ontem, na reunião da Deputação Permanente das Côrtes, acêrca da designação de candidatos para a eleição dos delegados destinados a eleger conjuntamente com os deputados o novo Presidente da Republica. O mesmo jornal julga que a formula que o governo adoptará para salvaguardar os direitos dos partidos da oposição será a seguinte: por decreto de lei será confiada á áDelegação Permanente das Côrtes a faculdade de designar os candidatos, a qual até aqui pertencia unicamente aos conselhos municipais. Desta maneira, os partidos das Direitas teriam candidatos.—(Havas).

Derrocada tragica

SEVILHA, 12.—Em Patacios abateu uma casa, morrendo uma criança de dois anos e ficando gravemente feridos o pai, a mãi e três irmãos da pequena vitima.—(Havas).

O casamento do aviador Pombo

MADRID, 12.—O *Ahora* informa que a senhora Rivero requereu a anulação do casamento de sua filha com o aviador Pombo, que ha tempos atravessou o Atlantico Sul num aparelho ligeiro com destino ao Mexico. Alega que o casamento civil se realizou sem o seu consentimento em Fresno de Toroté, a 38 quilometros de Madrid, e que se não cumpriram as formalidades legais.—(Havas).

A GUERRA ITALO-ETIOPE

O marechal Badoglio anuncia acontecimentos

ASMARA, 12—(Dum enviado especial da Havas):—Ao receber os jornalistas por motivo das Festas da Pascoa, o marechal Badoglio disse: «Não vos tem faltado trabalho nestes ultimos dias e não continuará a faltar-vos nestes tempos proximos».—(Havas).

O caso dos gases asfixiantes

LONDRES, 12. — O «Manchester Guardian» diz que é preciso impedir o emprego de gases asfixiantes na Etiopia pela Italia. «Se fôr preciso—diz—estabeleça-se um «controle» sobre todas as fabricas produtoras de gases. Se as convenções sobre o assunto não forem respeitadas agora, nunca mais o serão».—(A.).

O COMUNISMO NA CHINA

PEQUIM, 12.—O general Imai, adido militar japonês, que foi a Shan-Si, declarou aos jornalistas que a acção do exercito provincial é satisfatoria, mas que a eliminação dos comunistas será dificil e demorada. O trafico no caminho de ferro Tani-Yuan-Put-Cheng está quasi completamente restabelecido. De origem niponico consta que Chang-Kai-Chek chegou a Tai-Yuan para presidir a uma conferencia militar.—(Havas).

O TERRORISMO NO MEXICO

MEXICO, 12.—A policia prendeu em Orizaba 30 chefes da Confederação Regional Operaria mexicana, entre os quais um ex-deputado e secretario geral do sindicato duma grande fabrica francesa de texteis. São todos acusados de conjura terrorista. Os partidos da esquerda reclamam a destituição de seis governadores.—(Havas).

ARA TRIUNFA EM PARIS

PARIS, 12.—O espanhol Ignacio Ara bateu aos pontos, em 12 «rounds», o campeão chileno Antonio Fernandez.—(Havas).

ás 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES